

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

Trab. 113

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Autores: JUSSEMARA SOUZA DA SILVA, RUTH ELLEN BLAU GRIMM, PHILIPPE VISINTAINER MELO, GRAZIELA MELZ, PAULA DANIEL DE MELLO, MARIUR BEGHETTO, ELZA DANIEL DE MELLO

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

INTRODUÇÃO: O índice de massa corporal (IMC) dos pais tem importante influência sobre o comportamento alimentar dos filhos e, quando aumentado, é determinante na presença de obesidade nos seus filhos, assim como na dificuldade do seu manejo. **OBJETIVO:** Verificar o valor do IMC dos pais de crianças e adolescentes obesas no início do acompanhamento no ambulatório de obesidade do serviço de Nutrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

- 95 -

METODOLOGIA: Por ocasião da primeira consulta era calculado o IMC dos pais com dados informados e, na ausência deles, aferidos. Para análise dos dados, foi utilizado o programa SPSS. **RESULTADOS:** Dos 504 pais avaliados, a mediana de IMC foi de 28, 2 kg/m². Nos percentis 25, 50 e 75 as médias de IMC foram respectivamente 25, 9, 28, 2 e 32, 2 kg/m². Segundo a OMS, 41% dos pais tinham IMC de 25-29,9; 23%, de IMC 30-34,9; 9%, de 35-39,9; e 4,6% >40. Em relação às 599 avaliadas mães, a mediana do IMC foi de 28, 8 kg/m². Os percentis 25, 50 e 75 foram respectivamente de 24,8; 28,8; e 33, 1 kg/m². 31,2% tinham IMC de 25-29,9; 24,4% de 30-34,9; 12,9% de 35-39,9; e 5,5% >40. Do total, 394 (78%) dos pais e 443 (74%) das mães estavam com excesso de peso. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostram que a maioria dos pais de crianças obesas está com excesso de peso e esse importante fator ambiental deve ser alvo de atenção da equipe de saúde, a fim de oferecer melhoria da qualidade e expectativa de vida dessas pessoas e propiciar a mudança de estilo de vida dos filhos.

- 96 -